

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)**  
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PARAREDE - SGPS, S.A.

Sede: \_\_\_\_ AVENIDA JOSÉ MALHOA, Nº 21 - 1070-157 LISBOA

NIPC: 503 541 320

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc

em Euros

1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre<sup>(1)</sup>

Início: 01/01/2001 Fim:30/09/2001

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>						
<b>Imobilizado (líquido)</b>	12.275.890	27.378.992	-55,16	24.277.406	38.627.527	-37,15
Imobilizações incorpóreas	9.221.262	13.155.216	-29,90	15.901.408	31.963.797	-50,25
Imobilizações corpóreas	287.422	52.394	448,58	6.566.450	5.031.529	30,51
Investimentos financeiros	2.767.206	14.171.382	-80,47	1.809.549	1.632.201	10,87
<b>Dívidas de terceiros (líquido)</b>	119.711.211	53.829.651	122,39	45.139.549	56.093.046	-19,53
Médio e longo prazo						
Curto prazo	119.711.211	53.829.651	122,39	45.139.549	56.093.046	-19,53
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
<b>Valor do Capital social</b>	125.087.500	70.087.500	78,47	125.087.500	70.087.500	78,47
Nº acções ordinárias	125.087.500	70.087.500	78,47	125.087.500	70.087.500	78,47
Nº acções de outra natureza						
<b>Valor das Acções próprias</b>	647.320	-1.338.225	-148,37	-647.320	-1.338.225	-51,63
Nº acções com voto	125.087.500	70.087.500	78,47	125.087.500	70.087.500	78,47
Nº acções pref. sem voto						
<b>Interesses Minoritários</b>				63.691	1.601.356	-96,02
<b>PASSIVO</b>						
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	88.382.947			3.431.015		
<b>Dívidas a terceiros</b>	19.713.575	5.838.040	237,67	42.288.919	26.618.634	58,87
Médio e longo prazo	3.541.161			6.898.510	2.924.642	135,88
Curto prazo	16.172.414	5.838.040	177,02	35.390.409	23.693.992	49,36
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>143.946.190</b>	<b>105.650.298</b>	36,25	<b>88.057.915</b>	<b>132.700.953</b>	-33,64
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>35.327.172</b>	<b>99.372.986</b>	-64,45	<b>35.342.205</b>	<b>99.371.219</b>	-64,43
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>108.619.018</b>	<b>6.277.312</b>	1630,34	<b>52.652.019</b>	<b>31.728.378</b>	65,95

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	13.103	4.239.782	-99,69	29.331.172	32.090.791	-8,60
Variação da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados				14.092.791	9.341.158	50,87
<b>Resultados brutos</b>	13.103	4.239.782	-99,69	15.238.381	22.749.633	-33,02
<b>Resultados operacionais</b>	-9.485.370	-510.799	1756,97	-23.161.271	2.133.992	-1185,35
Resultados Financeiros (líquido)	-61.908.540	2.830.134	-2287,48	-970.606	381.311	-354,54
<b>Resultados correntes</b>	-71.393.911	2.319.335	-3178,21	-24.131.872	2.515.308	-1059,40
<b>Resultados extraordinários</b>	-6.050.384	-17.682	34117,00	-59.484.587	179.582	-33223,88
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>		282.679	-100,00		716.618	-100,00
Interesses Minoritários				-6.172.160	-40.707	15062,44
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	-77.444.294	2.018.974	-3935,82	-77.444.294	2.018.974	-3935,82
<b>Resultado líquido ao trimestre por acção</b>	-0,619	0,029	-2249,24	-0,619	0,029	-2249,24
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>-71.979.060</b>	<b>3.779.631</b>	<b>-2004,39</b>	<b>-66.388.314</b>	<b>6.913.548</b>	<b>-1060,26</b>

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

Durante o terceiro trimestre de actividade de 2001, o volume de negócios consolidado do Grupo ParaRede ascendeu aos 29,3 Milhões de Euros, representando um ligeiro decréscimo de 9% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Indicadores Financeiros	Set-01	yoy
	m. Euro	Tx cresc.
<b>Volume de negócios</b>	<b>29.331</b>	-9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>21.715</b>	-18%
Margem Bruta%	74%	
<b>EBITDA</b>	<b>-12.105</b>	-272%
Margem EBITDA%	-41%	
<b>EBIT</b>	<b>-23.161</b>	-1185%
Margem EBIT%	-79%	
<b>EBT</b>	<b>-83.616</b>	-3203%
Margem EBT%	-285%	
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-77.444</b>	-3936%
Resultados Líquidos/Vol. Neg.	-264%	

Considerando as novas áreas de negócio da ParaRede que estão em vigor desde o início do corrente ano, o volume de negócios consolidado do terceiro trimestre divide-se da seguinte forma:

Áreas de Negócio	Jun-01	%	Set-01	%
	m. Euro		m. Euro	
Collaboration Hubs	915	4%	1.619	5%
Business Integration	18.462	76%	24.984	75%
Outsourcing/Training	4.118	17%	5.754	17%
Investments & B2C	850	3%	873	3%
<i>Ajustamentos de Consolidação</i>	<i>-3.480</i>		<i>-3.898</i>	
<b>Total - consolidado</b>	<b>20.866</b>	<b>100%</b>	<b>29.331</b>	<b>100%</b>

Relativamente à repartição das receitas por Área de Negócio, ressalta o importante peso da área de Business Integration com quase 75% do total das Vendas e a área de Outsourcing & Training com 17% do volume de negócios consolidado. Relativamente às áreas de negócio de Collaboration Hubs e Investments & B2C, estas apenas representam 8% do total de receitas do período.

Esta distribuição de vendas vem de encontro à orientação estratégica delineada, que implica um foco principal no fornecimento de Serviços Horizontais, uma aposta na área de Outsourcing (aproveitando a complementaridade com os serviços de Integração e a crescente apetência do mercado por soluções em regime de outsourcing), uma presença nas soluções para alinhamento de dados, um envolvimento mais limitado em projectos B2X, e uma base sólida de actuação no fornecimento de infra-estruturas de Tecnologias de Informação.

O volume de negócios apresenta uma quebra de 19% relativamente ao mesmo indicador no trimestre anterior. Este desempenho da facturação reflecte um natural abrandamento da actividade durante o período de férias, bem como o impacto inicial da implementação do processo de reestruturação actualmente em curso, que prejudicou a facturação de algumas das empresas do grupo.

Indicadores Financeiros	T2	T3
	m. Euro	m. Euro
<b>Volume de negócios</b>	<b>10.315</b>	<b>8.321</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>7.034</b>	<b>6.453</b>
Margem Bruta%	68%	78%
<b>FSEs</b>	<b>5.733</b>	<b>4.983</b>
<b>Custos com Pessoal</b>	<b>6.801</b>	<b>6.273</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-6.568</b>	<b>-4.142</b>
Margem EBITDA%	-64%	-50%
<b>EBIT</b>	<b>-18.945</b>	<b>-556</b>
Margem EBIT%	-184%	-7%
<b>EBT</b>	<b>-73.724</b>	<b>-6.648</b>
Margem EBT%	-715%	-80%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-68.287</b>	<b>-5.956</b>
Resultados Líquidos/Vol. Neg.	-662%	-72%

Relativamente ao EBITDA acumulado, este registou um valor de aproximadamente 12 milhões de euros negativos, representando uma margem de -41%. Analisando o EBITDA apenas no terceiro trimestre, observamos uma melhoria de cerca de 2,43 milhões de euros relativamente ao trimestre anterior, o que levou a um acréscimo na margem dos -64% para os -50%. Este acréscimo espelha essencialmente o início do referido processo de reestruturação e uma travagem no crescimento dos custos operacionais, verificando-se inclusivamente uma ligeira redução dos valores despendidos em FSEs e Custos com pessoal.

Relativamente ao resultado operacional, este registou uma melhoria de cerca de 18.389 milhões de euros em relação ao trimestre anterior, reflectindo-se num acréscimo da margem operacional de -184% para -7%. Este acréscimo deve-se essencialmente a:

1. O já referido aumento do EBITDA;
2. Diminuição do volume de provisões.
3. Ligeiro decréscimo do volume de amortizações, explicado pela diminuição do investimento verificada a partir do segundo trimestre e pelo final da amortização de parte do Imobilizado adquirido em anos anteriores;

Os factos acima referidos resultam na apresentação de um prejuízo de –5.956 milhões de euros, o que representa um Resultado Líquido acumulado de –77.444 milhões de euros.

Na sequência do Aumento de Capital aprovado em Assembleia Geral realizada no dia 21 de Setembro, ressalta no Balanço o aumento verificado na rubrica de Capital Social. Foi ainda efectuado o write-off do valor relativo ao Goodwill da aquisição da empresa Eurociber, tendo sido esse valor negativo registado na rubrica de outras reservas do Capital Próprio.

*(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)*

JOÃO NUNO PALMA - ADMINISTRADOR

#### **NOTAS EXPLICATIVAS**

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.